

ANAIS
20° Congresso Internacional
de Odontologia de Goiás

Fórum Acadêmico

CIOGO19 CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE GOIÁS

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

FAC-01 Efeitos de forças ortodônticas no comportamento biomecânico de pré-molares com lesões cervicais não cariadas

Castro JG*, Soares PV, Machado AC, Spini PHR
Unicerrado
jullianagoncalvesifgoiano@outlook.com

Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar o comportamento biomecânico de pré-molares com Lesões Cervicais Não Cariadas (LCNC) submetidos à diferentes cargas ortodônticas, pelo método de elementos finitos (EF) e teste de extensometria (TE). **Material e métodos:** Para EF, 3 modelos 3D foram gerados: dente hígido (HI); LCNC não restaurada; e LCNC restaurada com resina composta (RE). Foram aplicadas cinco cargas ortodônticas estáticas com as seguintes forças: 5N giroversão (GI), 5N extrusão (EX), 1,5N intrusão (IN), 5N vestibularização (VE) e 5N palatinização (PA). A análise utilizada em EF foi de tensão máxima principal. Para o TE, foram coletados 10 pré-molares superiores hígidos e um extensômetro foi fixado na superfície vestibular entre a junção cimento-esmalte e o bráquete. Foi realizado todos os carregamentos ortodônticos no dente hígido, com LCNC e Restaurado. O registro de TE foi enviado para análise estatística com análise Anova Two-Way com repetição de amostras e nível de confiança de 95%. **Resultados:** FEA mostrou que LCNC possui maior concentração de tensão na região cervical, especialmente nos carregamentos EX e GI. RE apresenta a distribuição de tensão mais próximo de HI. Para TE, LCNC mostrou valores elevados de deformação e RE foi semelhante ao HI. EX (36,70 μ S) e PA (42, 74 μ S) mostraram maior tensão nos dentes com LCNC. **Conclusão:** É possível concluir que carregamentos ortodônticos na LCNC promove acúmulo de tensão e deformação. Considerando a etiologia de progressão da LCNC, sugere-se restaurar esta antes de começar um tratamento ortodôntico.

Lesões cervicais não cariosas; carregamento ortodôntico; método de elementos finitos.

FAC-02 Efeito in situ de dentifrício suplementado com nanopartículas de trimetafosfato sobre a desmineralização do esmalte

Padovese M*, Emerenciano NG, Delbem ACB, Danelon M
Universidade Estadual Paulista de Júlio Mesquita Filho - Faculdade de Odontologia de Araçatuba
mariellapadovese@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar in situ a capacidade de dentifrícios fluoretados e suplementados com trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano), em reduzir a desmineralização do esmalte bovino. **Material e métodos:** Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4

fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: 1) Dentifrício sem F/TMP/TMPnano (Placebo); 2) Dentifrício com 1100 ppm F (1100F), 3) Dentifrício com 1100 ppm F + 3%TMP (1100F/TMP) e 4) Dentifrício com 1100 ppm F + 3%TMPnano (1100F/TMPnano). Após cada fase determinou-se a dureza de superfície final (SHf), para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície ("KHN). Os dados foram submetidos a ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). **Resultados:** O tratamento com o dentifrício 1100F/TMPnano resultou no menor valor de %SH sendo 49% e 34% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP e (p<0,001). A lesão de subsuperfície ("KHN) foi 60% e 52% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP (p<0,001). **Conclusão:** Concluiu-se que a adição de 3%TMPnano a um dentifrício convencional, promoveu uma redução na desmineralização in situ significativamente mais elevada quando comparada ao dentifrício 1100 ppm F.

Esmalte dentário; desmineralização dentária; nanopartículas.

FAC-03 Avaliação da ação antimicrobiana de protocolos de higienização para próteses totais em pacientes hospitalizados

Barreto IO*, Gomes ACG, Maciel JG, Neppelenbroek KH
Faculdade Euro Americana, Centro Universitário UNIEURO
ii.igor.12@icloud.com

Introdução: Próteses removíveis possuem um alto potencial para serem reservatórios de patógenos respiratórios, aumentando o risco ao desenvolvimento da pneumonia aspirativa em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Avaliou-se dois protocolos de higienização para próteses removíveis totais superiores (PTS) de pacientes hospitalizados. **Material e métodos:** 20 PTS de indivíduos internados em hospital foram submetidas a um dos protocolos (n= 10 cada): escovação da prótese com escova macia e água destilada estéril por 2 min ou imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 10 min, seguida de imersão em água por 3 min para enxague do produto. Culturas micrológicas quantitativas foram obtidas com swab oral na superfície interna das PTS antes e após a aplicação dos métodos propostos para avaliação de sua eficácia. Então foram plaqueadas em ágar sangue e, após 48 h a 37°C (5% CO₂), as colônias viáveis foram contadas. Os dados (UFC/mL) foram analisados por teste de Wilcoxon e Mann-Whitney (\pm 5%). **Resultados:** Exceto por uma PTS pertencente ao grupo de escovação, foi observada redução estatisticamente significativa do número de UFC/mL em todas as próteses após a higienização pelos dois protocolos testados (P<0,05). Na comparação entre ambos, o hipoclorito de sódio apresentou significativamente maior ação antimicrobiana em relação à escovação (P=0,001). **Conclusão:** Concluiu-se que a

imersão das próteses totais em hipoclorito de sódio a 1% é uma alternativa viável e efetiva para reduzir o biofilme protético em pacientes hospitalizados.

Ação antimicrobiana; higienização; próteses; pacientes hospitalizados.

FAC-04 Comparação da TCFC com a microtomografia computadorizada na detecção de delta apical em pré-molares

Vasconcelos VHF*, Nascimento EHL, Elias MRA, Sousa TO
Faculdade de Odontologia da UFG
victorhvasconcelos@gmail.com

Objetivo: Avaliar a detecção de delta apical (DA) em pré-molares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) utilizando a microtomografia computadorizada (micro-CT) como padrão-ouro. **Material e métodos:** 110 pré-molares permanentes extraídos (n=120 raízes) foram selecionados para este estudo. Após exame de micro-CT, a amostra foi classificada em: presença de DA e ausência de DA. Realizou-se TCFC com o tomógrafo AccuTomo 170 (Morita Inc, Tarumi-cho Suita City, Osaka, Japão) em todos os dentes, com o seguinte protocolo: FOV 4x4, tamanho de voxel de 0.08 mm, 90 kVp e 5 mA. As imagens foram avaliadas por três radiologistas com pelo menos 5 anos de experiência com TCFC, independentemente. Os dentes foram classificados quanto a ausência ou presença de DA pelos examinadores. O teste McNemar foi utilizado para comparar os resultados obtidos com a TCFC e a micro-CT, sendo adotado um nível de significância de 5%. Adicionalmente, foram calculados os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade e preditivos negativo e positivo (VPN e VPP, respectivamente). **Resultados:** DA estava presente em 40 canais radiculares (33,3%). O resultado do teste McNemar mostrou diferença estatística entre TCFC e micro-CT ($p < 0.05$). Quanto aos testes de diagnóstico, os valores obtidos foram de 0,73 (acurácia), 0,35 (sensibilidade), 0,92 (especificidade), 0,70 (VPP) e 0,74 (VPN). **Conclusão:** Apesar da TCFC ter apresentado um valor razoável de acurácia na detecção de DA, a sua indicação e interpretação exige cautela do profissional devido ao baixo valor de sensibilidade encontrado.

Delta apical; diagnóstico; tomografia computadorizada de feixe cônico.

FAC-05 Pontas ultrassônicas como método auxiliar para a instrumentação de canais radiculares de forma oval: um estudo em microCT

Carvalho LCRB*, Piai GG, Vivan RR, Maciel JG
Centro Universitario Unieuro
lcarros01@hotmail.com

Objetivo: avaliar a influência de uma nova ponta ultrassônica como método auxiliar na instrumentação rotatória de canais ovais. **Material e métodos:** foram selecionados 45 incisivos inferiores e estes foram divididos em um dos três grupos experimentais. Grupo PFCP: ProDesign Logic 25/.05 + Flatsonic + Clearsonic + Prodesign Logic 40/.01, grupo FCP: Flatsonic + Clearsonic + PP 40/.01 e grupo de ProDesign Logic: Prodesign Logic 25/.05 + Prodesign Logic 40 / . 05. Os dentes foram digitalizados pré e pós-operatório por meio de um sistema de microtomografia computadorizada. Os valores de porcentagem de aumento de volume, área não instrumentada, remoção de dentina, grau de transporte e centralização do preparo entre os grupos experimentais foram examinados. Os dados foram analisados usando testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e de Dunn. **Resultados:** Grupo PFCP mostrou aumento de volume na porção total do canal radicular e o menor percentual de área não instrumentada. Sobre o grau de transporte no sentido vestibulo-lingual observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os grupos PFCP e PP no terço coronal do canal. Na direção mesio-distal, não houve diferenças significantes nos terços coronal, médio e apical. Em relação a centralização do preparo, foram encontradas diferenças significativas na direção vestibulo-lingual. Na direção mesio-distal, não foram significativas. **Conclusões:** O uso de novas pontas ultra-sônicas combinadas com instrumentos rotatórios no grupo PFCP forneceu um aumento significativo no volume e reduziu a porcentagem de áreas não instrumentadas durante a preparação dos canais achatados/ovais.

Endodontia; ultrassom; instrumentação; canais radiculares

FAC-06 Efeito de diferentes técnicas de agitação sobre biofilme in vitro: Análise em MCVL

Martins FP*, Vivan RR, Duarte MAH, Cruz VM
FAMP - Faculdade Morgana Potrich
fernandapereiramartins@hotmail.com

Objetivo: Comparar a remoção e viabilidade de biofilme utilizando seis métodos de agitação do irrigante em modelo de canal radicular bovino. **Material e métodos:** Setenta discos de dentina foram utilizados para formação de biofilme. Após 7 dias, as amostras foram então posicionadas nas cavidades previamente criadas no dente bovino. Após o canal ser inundado com soro fisiológico, os diferentes protocolos de agitação foram realizadas por 60s. As técnicas avaliadas foram: Irrigação convencional, Endoactivator, irrigação ultrassônica passiva, irrigação ultrassônica contínua, EasyClean, Rinsendo. Posteriormente, os discos de dentina foram retirados, corados com Live/Dead e levados a microscopia confocal de varredura a laser para mensurar a porcentagem de células vivas e biovolume. Os dados foram comparados estatisticamente ($P < 0,05$). **Resultados:** Em relação ao biovolume o grupo CUI apresentou diferença em relação a todos os grupos. O grupo PUI apresentou diferença em comparação ao controle. Os demais grupos não apresentaram diferença entre si ($P < 0,05$). Em relação a porcentagem de vivas, com exceção do

convencional, todos os grupos apresentaram diferença quando comparado ao controle. CUI, PUI e EasyClean apresentaram diferença em relação ao convencional. CUI e PUI apresentaram diferença em relação ao Endoactivator. Não houve diferença entre PUI, CUI, EasyClean e Rinsendo ($P < 0,05$). **Conclusões:** A ação mecânica do irrigante proporcionada por diferentes métodos ocasionou a diminuição do biovolume e da porcentagem de microrganismos viáveis.

Endodontia; irrigação; ultrassom

FAC-07 Avaliação da eficácia do etanol na resistência de união à dentina utilizando adesivo convencional e autocondicionante

Freitas AO*, Bresciani E, Maciel JG, Souza MY
Faculdade EuroAmericana, Centro Universitário Unieuro
amaaanda.f29@gmail.com

Objetivo: Este estudo avaliou o efeito do etanol na adesão do substrato dentinário e o sistema adesivo, através do teste de microtração. **Material e métodos:** Foram utilizados 80 dentes, sua superfície dentinária e a padronização da smear layer foi obtida com lixa. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, Grupo Com Etanol (GE) e Grupo Sem Etanol (GS) e após, subdivididos de acordo com a técnica de condicionamento. Condicionamento Ácido Convencional (GEC, GSC) e Autocondicionante (GEA, GSA). Sobre a superfície foram confeccionados blocos de resina e imersos em água deionizada, por 48 horas. Após a polimerização da resina, metade dos espécimes foi submetida ao teste termomecânico resultando nos seguintes grupos: GEC sem Envelhecimento (GECSE), GEC Envelhecido (GECE), GSC Sem Envelhecimento (GSCSE), GSC Envelhecido (GSCE), GEA Sem Envelhecimento (GEASE), GEA Envelhecido (GEAE), GSA Sem Envelhecimento (GSASE) e GSA Envelhecido (GSAE). Foram obtidos palitos de resina/dentina e submetidos ao teste de microtração. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA a três fatores e Tukey ($\pm = 5\%$). **Resultados:** Houve interação entre os três fatores ($p=0,0003$). O uso de etanol resultou em valores mais elevados, com exceção dos grupos CSE (GECSE = GSCSE). O modo de aplicação foi semelhante, exceto para os grupos GS e envelhecidos (GSAE>GSCE). Os valores foram menores, após envelhecimento, exceto no pré-tratamento, em que os resultados não foram afetados. **Conclusões:** O uso de etanol resultou em valores mais altos de resistência à microtração, mesmo após o envelhecimento. O modo de aplicação do adesivo não influenciou os resultados.

Eficácia do etanol; união a dentina; adesivo convencional; adesivo autocondicionante

FAC-08 Avaliação da qualidade de vida de crianças a partir da

autopercepção da saúde bucal antes de intervenções odontológicas

Oliveira GG*, Oliveira ABC, Oliveira AK, Lorencetti-Silva F
Universidade de Rio Verde - UniRV
gabrielaoliveirarvd@gmail.com

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de crianças antes de iniciarem o atendimento odontológico. **Material e métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde (UniRV) (CAAE: 90284218.3.0000.5077). A coleta dos dados foi realizada por meio do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), o qual foi respondido por 48 crianças de 6 a 10 anos de idade antes do início do tratamento odontológico na UniRV. Os dados foram analisados de forma descritiva através do programa Microsoft Office Excel@2013. **Resultados:** Quando questionadas sobre o que achavam dos dentes e boca, 43,48% das crianças responderam que consideravam bons, 39,13% - mais ou menos - e 17,39% muito bons. 47,83% responderam que seus dentes não incomodam e 32,61% responderam que incomodam um pouco, sendo que 50% responderam que não sentiram dor nos dentes ou boca no último mês, 19,57% uma ou duas vezes, 23,91% às vezes e 6,52% muitas vezes. 52,18% das crianças responderam que, por muitas vezes e às vezes, os alimentos ficam agarrados entre os dentes. Ao questionar sobre dificuldades em comer alimentos duros, 47,83% responderam que nunca sentiram dificuldade, 17,39% sentiram dificuldade muitas vezes ou todos/quase todos os dias e 23,91% uma ou duas vezes. Sobre questões emocionais, 73,91% responderam que nunca ficaram chateadas por causa das condições de seus dentes e boca, enquanto 26,09% afirmaram que já ficaram chateadas uma ou duas vezes, às vezes, muitas vezes e todos ou quase todos os dias. Em contrapartida, 68,09% afirmaram que nunca ficaram tristes por causa dos seus dentes e boca e 31,91% das crianças enunciaram que já se sentiram tristes uma ou duas vezes, às vezes e muitas vezes. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que problemas bucais podem interferir de alguma forma na qualidade de vida das crianças, quer seja em aspectos físicos e/ou emocionais.

Qualidade de vida; crianças; odontologia.

FAC-09 Influência da resina flow na resistência de união entre cimento resinoso e dentina selada

Batista JMN*, Leite MM, Lopes LG, Torres EM
Universidade Federal de Goiás
joao_marcos_b@hotmail.com

Objetivo: avaliar a influência da resina flow Filtek Z350 (3M ESPE) na resistência de união entre cimento resinoso Rely X Ultimate (3M ESPE) e dentina selada imediatamente com adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). **Material e métodos:** Porções coronárias de dentes bovinos foram divididas aleatoriamente em três grupos. No grupo SID.U a dentina exposta foi selada imediatamente com o adesivo Universal; no grupo SID.UF, além do

adesivo, foi aplicada uma camada de resina flow; no grupo C (controle) a dentina foi mantida fresca. Após 24 horas em água destilada à 37°C, as superfícies de dentina foram tratadas com profilaxia, ácido fosfórico e aplicação do adesivo nos grupos SID.U e SID.UF, e profilaxia e aplicação do adesivo no grupo C. Os grupos receberam cilindros de cimento resinoso confeccionados com o auxílio de tubos de amido de 0,96mm de diâmetro, e submetidos ao teste de resistência de união ao microcissalhamento (RUM) a 0,5mm/min, após 24 horas (T1) e 3 meses (T2) (n=15). As amostras foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). **Resultados:** A MEV mostrou túbulos dentinários expostos nos grupos SID.U e C; no grupo SID.UF os túbulos estavam selados. Não houve diferenças significativas entre grupos ($p>0,05$). O grupo SID.UF apresentou maiores valores de RUM em 3 meses, quando comparados aos valores de 24 horas ($p<0,001$). **Conclusão:** É possível concluir que a resina flow não prejudicou os valores de resistência de união e promoveu melhor selamento dos túbulos dentários.

A desivos dentinários; Cimentos resinosos; Selamento imediato de dentina.

FAC-10 Efeitos da curcumina sobre a formação de lesões no tecido lingual induzidas pela doxorrubicina (DOX)

Silva MS*, Arruda FS, Soave DF, Celes MRN
Universidade Federal de Goiás
mathodontoufg@outlook.com

Objetivo: Avaliar os níveis de distrofina e alterações morfológicas no tecido lingual de animais submetidos à injeção de DOX, tratados ou não com curcumina (CUR) e investigar a contribuição da CUR diante dos efeitos citotóxicos da DOX. **Material e métodos:** Utilizou-se 36 camundongos BALB/C, machos, divididos em seis grupos: dois receberam somente DOX (concentrações de 9mg/kg e 16mg/kg); dois receberam DOX (9mg/kg e 16mg/kg) e CUR (concentração de 100 mg/kg); um recebeu apenas CUR (100 mg/kg) e um controle (CT) recebeu apenas salina (100uL). Após 15 dias os animais foram eutanasiados, a língua coletada, processada e submetida à análise histopatológica e imunoistoquímica. **Resultados:** No tecido epitelial os grupos DOX-9 e DOX-16 observaram-se membrana basal com células hipocromáticas e focos de células com cromatina descompactada e alteração na arquitetura das camadas epiteliais. Na musculatura esquelética dos grupos DOX-9 e DOX-16 observaram lesão segmentar da fibra muscular, perda das estriações transversais, eosinofilia, degeneração associada a tumefação celular e presença de áreas com miocitólise, em maior intensidade quando comparada aos grupos DOX-9+CUR e DOX-16+CUR. Houve redução da expressão de distrofina nos grupos DOX-9 e DOX-16 quando comparado aos grupos controles, DOX-9+CUR e DOX-16+CUR. **Conclusão:** Observou-se que a ação citotóxica da DOX foi minimizada pelo uso da curcumina, além dela contribuir para a preservação de distrofina no músculo esquelético da língua, tornando-se uma aliada na redução dos efeitos colaterais do uso da droga.

Curcumina; doxorrubicina; tecido lingual

FAC-11 Acurácia da radiografia panorâmica e da reconstrução panorâmica tomográfica na avaliação de alterações no seio maxilar

Nascimento AB*, Santos AA, Botelho TL, Rege ICC
UNIP
amanda.becker99@hotmail.com

Os seios maxilares são regiões anatômicas observadas nos exames por imagem com indicação odontológica e frequentemente constatamos a presença de sinusopatias. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi avaliar a acurácia da radiografia panorâmica e da reconstrução panorâmica da tomografia computadorizada por feixe cônico no diagnóstico de sinusopatias dos maxilares. **Material e métodos:** Foram avaliados radiografias panorâmicas e exames de tomografia computadorizada de 46 pacientes (92 seios maxilares). A aquisição da panorâmica e da tomografia deveriam ser realizadas no mesmo dia em cada paciente. Dois examinadores independentes entre si, sendo um especialista e um cirurgião-dentista avaliaram as imagens quanto a presença e tipo de alteração sinusal. Os cortes multiplanares foram utilizados como padrão ouro. **Resultados:** Dentre os pacientes avaliados, uma média de 84,6% apresentou algum tipo de patologia no seio maxilar. A sinusopatia que apresentou maior prevalência foi espessamento mucoso (65,2%). Os achados nas reconstruções panorâmicas foram superiores aos das radiografias panorâmicas para ambos examinadores, porém inferiores aos das reconstruções multiplanares. A concordância entre os avaliadores em sinusopatias na panorâmica foi de 0,29 ($p<0,05$). Na reconstrução panorâmica a concordância foi 0,692 ($p<0,001$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a avaliação do seio maxilar através da radiografia panorâmica e reconstrução panorâmica não é suficiente para diagnóstico de sinusopatias. O fator experiência do profissional é relevante para a interpretação dos exames de imagem.

Seio maxilar; tomografia computadorizada de feixe cônico; alterações

FAC-12 Avaliação da espessura do remanescente dentinário após o uso das brocas Gates-Glidden, Largo, Exacto e WhitePost

Rios GB*, Loureiro MAS, Siqueira PC, Guedes OA
Centro Universitário de Anápolis ∫ UniEVANGÉLICA
gabrielabrios@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a espessura do remanescente dentinário após o preparo do canal radicular para retentor de fibra de vidro. **Material e métodos:** Raízes de 60 incisivos inferiores bovinos foram instrumentadas, obturadas e divididas em 1 grupo controle e 4 grupos experimentais (n=12): Grupo 1 - Controle (raízes

sem intervenção); Grupo 2 - Brocas de Largo Peeso (nos 1, 2 e 3); Grupo 3 - Brocas de Gates-Glidden (nos 1, 2, 3 e 4); Grupo 4 - Broca do Sistema Exacto (no 3); Grupo 5 - Broca do Sistema White-Post (no 2). Em seguida os espécimes foram seccionados a 6, 9 e 12 mm do ápice radicular e as espessuras das paredes [vestibular (V), mesial (M), distal (D) e palatina (P)] foram mensuradas. Os dados foram analisados por meio da análise de variância de 4 fatores (4-way ANOVA) post hoc Bonferroni. **Resultados:** Nos níveis cervical (12 mm) e médio (9 mm) as menores espessuras (mm) foram observadas na parede mesial após o uso das Brocas de Gattes Glidden, $1,49 \pm 0,31$ e $1,60 \pm 0,31$, respectivamente. Em nível apical (6 mm) a menor medida foi observada na parede mesial, após o uso de broca do Sistema Exact ($1,52 \pm 0,24$). Não foi observado risco de perfuração e enfraquecimento das paredes do canal radicular. Significativa perda foi observada na parede vestibular (-30,75%), em nível cervical (12 mm), após o uso das Brocas de Gattes-Glidden. **Conclusão:** Os protocolos de preparo do canal radicular para retentores de fibra de vidropromoveram diferentes padrões de desgaste na estrutura radicular com piores resultados para a técnica com Brocas de Gattes-Glidden.

Desgaste dentinário; pino de fibra; fratura vertical da raiz

avaliativo interdisciplinar, de dificuldade mediana, com tempo suficiente de realização, mas ainda preferem a prova teórica.

Avaliação educacional; eficácia; metodologia, desempenho acadêmico.

FAC-13 A percepção do acadêmico de odontologia frente ao exame clínico objetivo estruturado como método de avaliação clínica

Maciel BT*, Moura LVO, Sato VAD, Gomes CC
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA
bianca.btm@hotmail.com

Objetivo: O objetivo nesse estudo foi verificar a percepção do acadêmico frente ao exame clínico objetivo estruturado (OSCE) como processo avaliativo. **Material e métodos:** Para esse projeto estimou-se como amostra 49 acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA maiores de 18 anos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado para todos os participantes. Foram aplicados questionários com perguntas objetivas a respeito de: nível de dificuldade das estações, percepção da interdisciplinaridade, relação do tempo disponibilizado versus execução e comparação do OSCE com outros métodos de avaliação. As respostas foram tabuladas, pontuadas e analisadas pelo software IBM SPSS. **Resultados:** Em relação ao nível de dificuldade das estações 16,3% dos participantes consideraram a estação 1 muito fácil, 44,9% como fácil, sendo esta considerada com o menor nível de dificuldade. A estação 2 foi considerada a de maior nível de dificuldade por 19,15% dos participantes. A área mais abordada foi clínica integrada II (81,63%), reconhecendo a interdisciplinaridade. Para todas as estações o tempo foi considerado suficiente para a maioria dos participantes (~76,024%) e a prova teórica foi a metodologia de escolha para serem avaliados (51,2%). Em relação ao tipo de metodologia os quais se sentem mais bem avaliados, 51,02% apontaram a prova teórica, e 12,24% o OSCE. **Conclusões:** Conclui-se que os acadêmicos percebem que o OSCE é um método